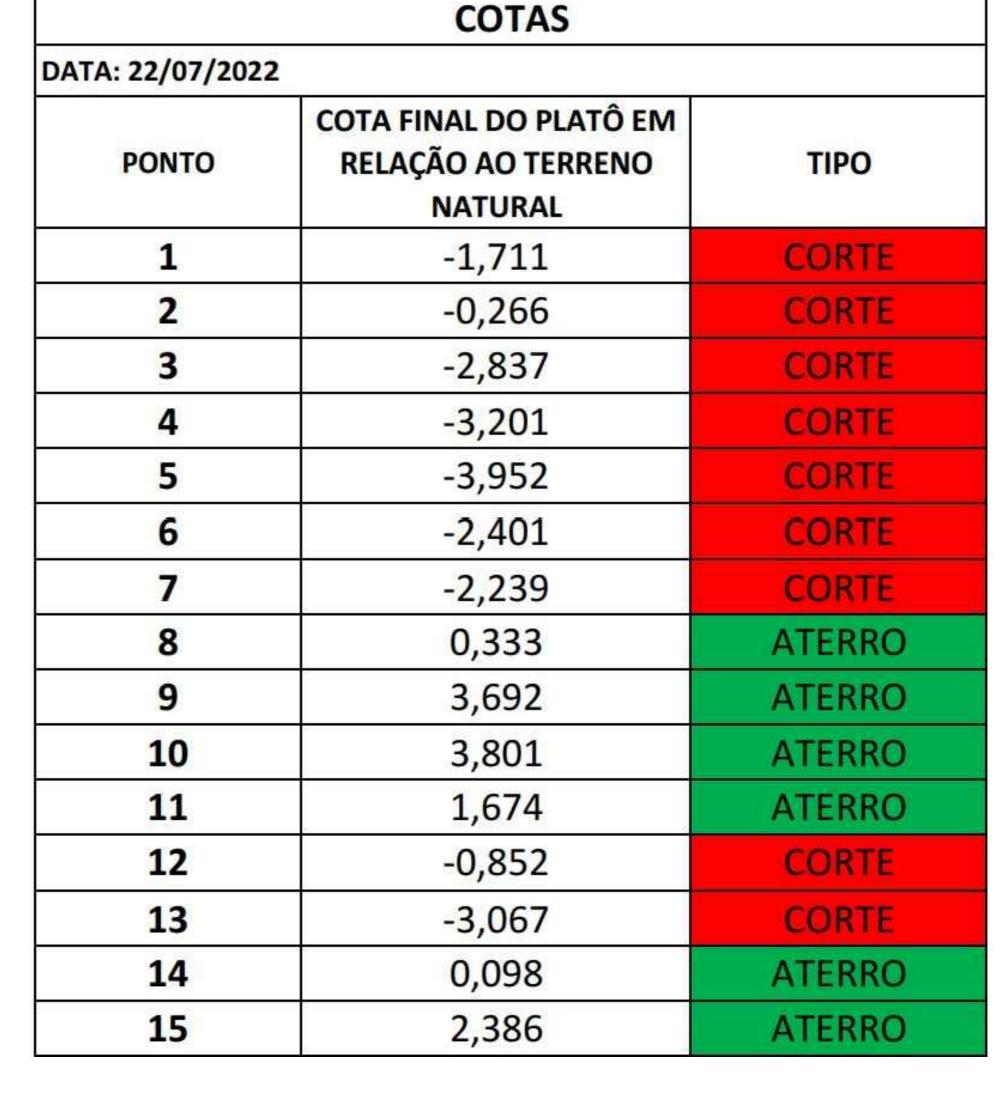
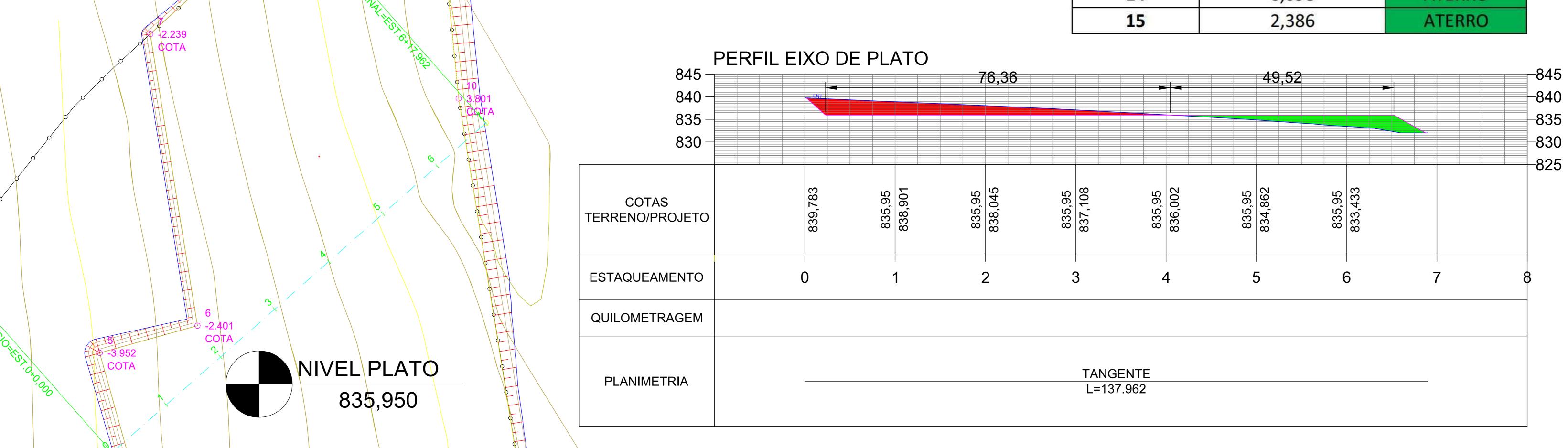
NOTA DE SERVIÇO							
DATA: 22/07/2022							
VOLUME TOTAL	MODELO	FATOR DE CORTE	FATOR DE ATERRO	ÁREA (m²)	CORTE (m³)	ATERRO (m³)	VOLUME LÍQUIDO (m³)
	CHEIO	1	1	22002,96	16480,25	16423,58	56,67

L ARCO VIÁRIO MAURO CAMPOS NETTO

PLANTA BAIXA

ESCALA 1:500





NOTAS - TERRAPLENAGEM

1 — O volume será transportado dos cortes para os aterros na própria área, quando os materiais de corte servirem para a execução dos aterros. Quando isso não ocorre os materiais de corte serão escavados e transportados para local conveniente, fora da área, em uma operação definida como bota—fora.

2 — Podem ser empregados retroescavadeiras, caminhões basculantes, moto—niveladoras, rolos pés de carneiro, compactadores manuais do tipo sapo ou placa vibratória.

3 — Descarga, espalhamento em camadas, homogeneização, conveniente umedecimento ou aeração, compactação dos materiais selecionados procedentes de cortes ou empréstimos, para a construção do corpo do aterro até a cota correspondente ao greide de terraplenagem apresentado em projeto.

4 — Para o corpo dos aterros, a espessura de cada camada compactada não deve ultrapassar de 0,30 m. Para as camadas finais essa espessura não deve ultrapassar de 0,20 m.

5 — Todas as camadas do solo devem ser convenientemente compactadas, de conformidade com o definido no projeto de engenharia, definida como sendo 100% do proctor normal.

